

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFRJ NO PERÍODO DO GOVERNO MILITAR (1968-1979): O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUA “INVENÇÃO”

Gustavo da Motta Silva

Orientadora: Prof^a Dr^a Sonia Maria de Castro Nogueira Lopes

Coorientadora: Prof^a Dr^a Sílvia Maria Agatti Lüdorf

Faculdade de Educação- UFRJ

Resumo de Dissertação de Mestrado

Defesa: 2013

RESUMO

Este estudo teve como principal objetivo analisar o modelo de formação de professores concebido pela Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) durante o período do regime militar, mais especificamente entre 1968 e 1979. Escolheu-se como marco inicial o ano de 1968, quando a Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) se transformou em EEFD e como limite final o ano de 1979, no qual se inicia a discussão para uma nova reformulação curricular na instituição. Desse modo, pretendeu-se investigar a Escola em seus primeiros anos de existência, em um período caracterizado por significativas mudanças estruturais representadas pela criação de um novo Regimento (1972), que modificou sensivelmente a estrutura do curso introduzindo o sistema seriado, os departamentos e as disciplinas de complementação pedagógica, algo inédito para a instituição, e pela transferência do *campus* da Praia Vermelha para a Ilha do Fundão, fato ocorrido em 1973. O *corpus* documental desta pesquisa consistiu em uma articulação de fontes escritas e orais. Os documentos consultados, analisados e problematizados pelo estudo foram: o Regimento da Escola de 1972, as Atas de Congregação e Conselho Departamental entre 1973 e 1979, os planos de curso de 1972 e 1973 e o conteúdo gerado pela produção de quatro entrevistas. O referencial teórico escolhido compõe-se de estudos voltados para as seguintes temáticas: instituições educacionais, memória e currículo. O conceito de “invenção” utilizado por Durval Muniz de Albuquerque e as categorias “tática” e “estratégia” problematizadas por Michel de Certeau constituíram as principais categorias de análise desta dissertação. Os resultados apontaram para uma formação esportiva e biomédica, porém com peculiaridades e “desvios” ocorridos pela mudança de *campus*, pela entrada de um novo elenco de disciplinas no currículo e pela atuação dos docentes da instituição, responsáveis por criar e recriar suas práticas a partir das possibilidades e condições existentes no referido contexto.